

UTILIZAÇÃO DE IMAGENS LANDSAT-5 TM E SPOT PARA O MAPEAMENTO E DIAGNÓSTICO DOS RECIFES DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (APA) COSTA DOS CORAIS - AL-PE

Vivian Fróes Renó

Cláudia Zuccari F. Braga

Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE

São José dos Campos, S.P.

E-mails: vivianfr@ltid.inpe.br

claudia@ltid.inpe.br

Em toda a extensão dos 3.000 km de litoral onde os recifes ocorrem, existem apenas 7 unidades de conservação marinhas, entre federais, estaduais e municipais, que englobam comunidades recifais significativas. Mapas com localização e área de cobertura das formações recifais são raros, devido à impossibilidade de se utilizar ecobatímetro nas extensas regiões rasas que os recifes ocorrem. Assim, como se desconhece sua área superficial total de ocorrência, a representatividade das áreas protegidas não pode ser estimada. O diagnóstico elaborado pelo *Projeto de Conservação e Utilização Sustentável da Diversidade Biológica Brasileira - PROBIO/MMA* ressalta, dentre diversas ações a serem tomadas, a necessidade de mapeamento das áreas de ocorrência dos recifes de corais e da capacitação dos gestores dessas áreas.

O potencial de utilização de dados de sensores orbitais para este tipo de estudo foi demonstrado a partir da realização de uma dissertação de mestrado em sensoriamento remoto. Neste trabalho foram utilizadas imagens multiespectrais dos sensores TM/LANDSAT e HRV/SPOT para o mapeamento de ambientes recifais costeiros na Área de Proteção Ambiental - APA Costa dos Corais, na região costeira entre os estados de Pernambuco e Alagoas. Este trabalho contou com o apoio do *Projeto Recifes Costeiros*, desenvolvido em parceria pelo Departamento de Oceanografia da UFPE e o Centro de Pesquisa e Extensão Pesqueira do Nordeste - CEPENE/IBAMA, com financiamento do BID. Em função da competência instalada no âmbito do Programa HIDRO/DSR/OBT/INPE, e das atribuições da Diretoria de Áreas Protegidas/MMA, de promover a implantação, consolidação e gestão de áreas protegidas brasileiras, firmou-se um convênio entre estas duas partes. Este convênio viabilizou um projeto para a capacitação de gestores de oito unidades de conservação costeiras e marinhas na utilização de técnicas de sensoriamento para o mapeamento e gerenciamento de suas respectivas áreas.

O presente projeto de iniciação científica está inserido no projeto supracitado, e objetiva a consolidação da metodologia de utilização de dados de imagens orbitais para o mapeamento dos recifes costeiros no trecho sul (municípios de Paripueira, Barra de Santo Antônio e Passo de Camaragibe, Alagoas) da APA Costa dos Corais. Para atingir este objetivo, tornou-se necessário adquirir embasamento teórico-prático nas questões ambientais envolvidas e nas ferramentas de sensoriamento remoto e sistemas de informação geográfica - SIG. Este conhecimento foi adquirido a partir de: 1) leitura de textos e tutoriais de aulas referentes ao gerenciamento de unidades de conservação marinhas, à área de estudo em foco e ao sensoriamento remoto e SIG; 2) respostas a questionários e estudos dirigidos referentes aos textos estudados; 3) execução de tutoriais do Programa SPRING; e 4) execução assistida das primeiras etapas do projeto PIBIC/SPRING propriamente dito. Paralelamente, foi necessário ainda o aprimoramento na instalação e utilização de programas de computador, conversão de arquivos de dados e levantamentos de dados secundários.

As próximas etapas a serem desenvolvidas incluem o término do mapeamento da área de estudo, o aprimoramento da legenda das classes temáticas mapeadas, a comparação dos resultados com aqueles obtidos anteriormente por e a integração do mapa temático na base cartográfica que inclui as demais unidades de conservação estudadas.